

BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #449 | 19 de março de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



*A equipe **Seafood Brasil** responsável pelo boletim é composta por:*



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

Em destaque

Aquisição no Chile



(Créditos: Pixabay)

Em um movimento relevante dentro do setor, a **Cargill anunciou a aquisição de 24,5% da Multi X**, empresa produtora de salmão no Chile, controlada pela Multiexport Foods. Além disso, a **Mitsui fez uma aquisição extra, de 1,126849%** da empresa, também chegando aos 24,5%. Como resultado, a **Multiexport Foods agora é detentora de 51% da Multi X. E receberá, aproximadamente, US\$ 303 milhões pela operação.**

Algumas condições ainda precisam ser cumpridas para que a transação seja finalizada em um prazo máximo de seis meses. São elas: autorizações das autoridades de livre concorrência do Chile, Brasil e Estados Unidos, ausência de proibições ou impedimentos de tribunais ou entidades governamentais e realização de assembleia extraordinária de acionistas da Multiexport Foods endossando o acordo de acionistas, como detalha a [Salmon Expert](#).

Com 2.600 colaboradores localizados em unidades produtivas entre as regiões chilenas de Araucanía e Magallanes e um escritório comercial nos Estados Unidos, a **Multi X está presente em toda a cadeia produtiva do salmão** – desde a criação até a distribuição do salmão para consumidores em mais de 30 países, lembra a [Salmon Business](#).

A expectativa é de que, com a participação da Cargill, o salmão da Multi X atinja novos mercados. Afinal, a empresa norte-americana tem grande capilaridade. São 155.000 funcionários em 70 países, informa a [Seafood Source](#). E seus serviços chegam a mais de 125 países.

Cenário

Modernização e gestão no RN

O Sindipesca/RN, em reunião com a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, relatou planos para **ampliação, modernização e renovação da frota de embarcações pesqueira de atum** do Estado, composta por cerca de 200 barcos, atuando com a pesca de espinhal e a de cardume. A ação ajudaria no cumprimento das exigências sanitárias para exportação aos Estados Unidos e à União Europeia. Além disso, diante da falta de propostas para gerir o Terminal Pesqueiro de Natal, defendeu uma **solução via PPP**. As informações são do [Agora RN](#).

Porto-Indústria

Em outra frente, o governo do Rio Grande do Norte definiu que a **gestão do porto-indústria de energia eólica offshore** a ser viabilizado na costa do Estado será por meio de uma PPP, revela o [Tribuna do Norte](#). A expectativa é que a construção dê suporte à indústria eólica offshore, além de permitir a exportação de sal, ferro, pescado e produtos da fruticultura potiguar.

Planejamento no Pará

Também dentro do contexto da Semana Santa, a Prefeitura de Belém e o Governo do Pará articulam as ações integradas de fiscalização, ordenamento e segurança para garantir o abastecimento do pescado durante o período, revela o [Diário do Pará](#). A ideia da operação é ter **três pontos a mais de comercialização do pescado** para garantir o aumento da oferta para a população.

Preços do Recife

Em função da proximidade da Páscoa, o [Jornal do Commercio](#) realizou levantamento sobre os preços do pescado no Recife. No Ceasa, eles estão **estáveis desde o início deste mês**. A albacora está custando R\$ 13,40 o quilo; a anchova R\$ 13,90; a Cavalinha R\$ 8,90; a cioba R\$ 22,50; a corvina R\$ 11,90; a sardinha R\$ 9,99; a tainha R\$ 13,90 e o bacalhau saith, a caixa com 25 quilos sai a R\$ 974,75. No caso do **bacalhau, houve queda no preço**. No início do mês a caixa de 25 quilos estava custando R\$ 999,75.

Fiscalização no MT

Os fiscais do Instituto de Pesos e Medidas de Mato Grosso realizaram a **Operação Especial de Páscoa “O Ipem está de olho”**. Eles recolheram cerca de 170 itens, entre produtos e ovos de chocolates e pescado cortado e embalado em bandejas, em 10 supermercados e atacadistas de Cuiabá, como detalhou o [Cenário MT](#).

Pacote no Ceará

O governo do Ceará prometeu dar **suporte a atividades produtivas ao anunciar investimento de R\$ 400 milhões**. Os recursos serão aplicados em pesca artesanal, saneamento rural, mecanização agrícola, regularização fundiária e em cadeias produtivas. As ações no campo são desenvolvidas pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário, envolvendo a criação de sistemas de abastecimento de água e disponibilização de tratores, como explica o [Diário do Nordeste](#).

Peixe fresco?

Reportagem do [UOL](#) demonstra os **desafios para um peixe fresco**, um conceito que envolve qualidade sensorial, nutricional e técnica, **chegar ao prato do consumidor no Brasil**, em função dos métodos adotados no abate e despesca. Para isso não acontecer, o desconhecimento das técnicas pelos pescadores e o pouco incentivo para fazê-lo são apontados como principais razões.

Cooperação pelos oceanos

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do [Ministério](#) da Ciência, Tecnologia e Inovações destacou, durante o painel de encerramento do Seminário Blue Talks, que a **cooperação internacional é o caminho para alavancar iniciativas que promovam um oceano limpo**, saudável, resiliente, produtivo e sustentável. O evento integra a programação preparatória para a Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, que será realizada em Lisboa, a partir de 27 de junho.

Frustração

A decisão do Congresso Nacional **diminuiu em dois terços um tributo cobrado no frete do fertilizante importado frustrou a indústria** nacional, disse a associação de produtores Sinprifert. A medida foi adotada apenas uma semana após o lançamento do plano de incentivo à produção de fertilizantes, com metas ambiciosas para reduzir a dependência externa, lembra o [Notícias Agrícolas](#).

Alta registrada

O preço médio do litro da gasolina subiu 8,7% nos postos do País, após reajuste realizado pela Petrobras, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. O litro foi, em média, de R\$ 6,683 para R\$ 7,267, com o preço máximo sendo de R\$ 8,399 em Três Rios, no Rio de Janeiro. Já o **preço do diesel avançou 14,4%**, de R\$ 5,814 para R\$ 6,654, de acordo com a pesquisa semanal da ANP. O valor máximo do diesel foi de **R\$ 7,980, em Ilheus, na Bahia**, ressaltou o [G1](#).

Frete sobe

E o impacto dessa alta tem provocado reajustes. A Agência Nacional de Transportes Terrestres atualizou os coeficientes do pisos mínimos do transporte rodoviário de cargas,

mediante aplicação do percentual de 24,58% ao valor do óleo diesel utilizado para o cálculo das tabelas, o que resultou em uma **variação de 11 a 14% do referencial mínimo de frete**, a depender do tipo da carga e número de eixos.

Menos rotas

Em mais uma consequência da alta dos combustíveis, a Latam decidiu **suspender, a partir de abril, temporariamente, 21 rotas nacionais**. A maioria dos voos impactados vai ficar suspensa entre abril e junho, mas há uma programação específica para cada um. Alguns voos afetados eram de rotas que ainda seriam inauguradas, como trajetos entre São Paulo e cidades como Montes Claros e Juiz de Fora, em Minas Gerais; Presidente Prudente, em São Paulo; Cascavel, no Paraná; e Sinop, em Mato Grosso, explica a [Exame](#).

Cai a confiança

A inflação elevada, o crédito mais caro e as incertezas levantadas pela invasão da Ucrânia pela Rússia deixaram o comerciante brasileiro menos otimista em março, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. **O Índice de Confiança do Empresário do Comércio diminuiu 1,3% em relação a fevereiro**, depois de já ter recuado 1,2% no mês anterior. A retração fez o indicador descer ao patamar de 118,0 pontos, ainda na zona considerada de satisfação dentro da escala de 0 a 200 pontos, destacou o [Estadão](#).

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)